Secretaria de Saúde de Minas acompanha reabertura de leitos de UTI na Santa Casa de Piumhi

Sex 05 maio

O secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, participou da solenidade de reabertura dos dez leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Santa Casa de Misericórdia de Piumhi, que tiveram o funcionamento suspenso pelo hospital durante nove meses, por motivos financeiros. Na cerimônia realizada na quinta-feira (4/5), o secretário também anunciou investimentos da SES-MG em novas unidades de saúde no município, para atendimento microrregional.

Ascom SRS Passos

A reabertura dos leitos de UTI só foi possível porque a Santa Casa de Piumhi foi contemplada no módulo Valor em Saúde da Política Hospitalar Valora Minas, com os dez leitos habilitados e qualificados na Rede de Urgência e Emergência (RUE). A Santa Casa de Piumhi é contemplada com recursos da política hospitalar do Estado de Minas Gerais, pela qual foram repassados R$ 6.904.960,34 nos últimos anos, sendo R$ 4.638.513,76 pelo Valora Minas no ano passado.

Segundo o secretário de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, para reabrir os leitos, foi preciso haver um esforço de diversas instituições, autoridades e profissionais de saúde e apoio parlamentar. “Foi um esforço conjunto entre o Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Saúde, vários deputados, especial com o prefeito Paulo Vaz, de Piumhi. Um esforço, olhando o mesmo propósito e hoje celebrando essa reabertura e anunciando vários investimentos”, disse.

O diretor executivo-adjunto da Santa Casa de Piumhi, Wilson Estevão, disse que houve um planejamento, com processos de habilitação, destinação de recursos, programação para o pagamento de dívidas e valorização de programas do estado, para que os leitos pudessem voltar a ser operados.

“(A reabertura) vai fazer uma grande diferença para os sete municípios que a gente atende. São mais de 77 mil habitantes, mais os transeuntes, que dão, entre a (rodovia) MG-050, Escarpas do Lago, Serra da Canastra, turismo, que totalizam em média 100 mil pessoas. Então, (o fechamento dos leitos) fez muita falta”, afirmou Wilson Estevão.

Investimentos

Os investimentos anunciados por Fábio Baccheretti são para a construção de uma unidade de pronto atendimento 24 horas (UPA 24h), com recursos previstos de mais de R$ 5 milhões, e um

centro para hemodiálise de R$ 4 milhões, também com recursos da SES-MG.

“São vários investimentos para reestruturar toda essa rede de urgência e emergência, criando uma expectativa muito positiva de que o hospital volte a operar cirurgias de alta complexidade”, ressaltou o secretário.

Para a secretária municipal de Saúde de Piumhi, Rosângela Aparecida Terra e Guerra, a reativação da UTI irá aliviar a demanda pela Santa Casa de Passos e terá um impacto positivo até em outras microrregionais que chegam a utilizar os serviços da Santa Casa de Piumhi.
“A importância é enorme, uma vez que nosso hospital é de média complexidade, é resolutivo, e faz muita falta uma UTI, porque, às vezes, tem procedimentos cirúrgicos que são realizadas aqui e, sem UTI, não tem como serem realizados”, disse.

A cerimônia de reabertura dos leitos em Piumhi teve a presença da superintendente Regional de Saúde de Passos, Kátia Rita Gonçalves, do provedor da Santa Casa, José Soares de Melo, e do prefeito Paulo César Vaz.

Reunião técnica em Passos

Antes da cerimônia de reabertura dos leitos de UTI em Piumhi, o secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, esteve em Passos para uma reunião técnica com a diretoria da Santa Casa e visita à obra da Cidade da Saúde e do Saber, projeto de ampliação do hospital, com estrutura para exames e tratamento de alta complexidade, pesquisa, ensino e até moradia.

Após visita à Regional de Saúde de Passos, Baccheretti foi à Santa Casa, para a reunião com o provedor Vivaldo Soares Neto, o superintendente do hospital, Daniel Porto Soares, e outros membros da diretoria e corpo clínico. A Santa Casa de Passos é um hospital filantrópico, macrorregional e referência para serviços de média e alta complexidade, contemplado com recursos da Política Hospitalar de Minas Gerais da ordem de R$ 23.181.597,23, sendo R$ 14.399.428,29 do Valora Minas.